



## MEMORANDO 1328/20 - FISCALIZAÇÃO

### RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Em 30 de Janeiro de 2020 a OMS declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19); No Brasil a Portaria nº 188/ GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, Declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19). O Espírito Santo através do Decreto Nº 4593-R, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre o estado de emergência em saúde pública e estabelece medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrentes do surto de novo coronavírus (COVID-19).

Em 19 de Março foi publicada a Primeira Diretriz de Fiscalizando orientando o Modo Operacional durante a Pandemia através de um Levantamento Situacional de Riscos Relacionado a COVID-19, como também a disponibilidade de EPI para os Agentes de Fiscalização do Sistema COFEN/COREN.

A partir de 23 de Março de 2020, o Conselho Regional de Enfermagem – Espírito Santo iniciou o processo de fiscalização, mantendo 3 fiscais em inspeção in loccu, 2 fiscais em serviço interno e contamos com 8 Conselheiros para realizar as inspeções in loccu.

#### 1. Atividades Internas desenvolvidas pelos Fiscais

Para realizar as atividades Internas a princípio contamos com as fiscais Lucinelli Coelho Souza, Daniella Souza Pissinati que foram afastadas das atividades externas por fazerem parte do grupo de risco. A fiscal Debora Milena Farias Queiroz Está no momento em atividade interna para atender a necessidade de organizar o fluxo de Registro de Consultório e Empresa de Enfermagem, pois até o momento o Regional não tem esclarecido o Modelo padronizado e entendimento para realizar os Registros.

São as atividades desenvolvidas pelos fiscais:

1. Encaminhamento de 514 ofícios aos Responsáveis Técnicos (Rts) para que encaminhassem: Plano de Contingência, listagem de treinamentos e preenchimento do levantamento situacional disponibilizado on line;
2. Avaliação quantitativa dos documentos encaminhados pelos Rts;
3. Avaliação e emissão de parecer de denúncias de Instituições do Interior do Estado;
4. Atendimento a dúvidas dos profissionais por e-mail ou telefone;
5. Elaboração do Processo de trabalho interno de Registro de Empresa e Consultório;
6. Avaliação dos Processos abertos de Fiscalização In loccu, por meio de Despacho;
7. Elaboração de Documentos relativo ao processo de Fiscalização.

59 PADs de Inspeções In Loccu
74 Planos de Contingência avaliados
104 atendimentos ao telefone
88 e-mails enviados

**Tabela 1** - Demonstrativo de Produtividade dos Fiscais que permaneceram durante a Pandemia em serviço Interno de 25 de Março de 2020 até 22 de Julho de 2020.

A Tabela não demonstra atividades que demandaram mais tempo de planejamento, acompanhamento e elaboração como: Estratégia para encaminhar os ofícios aos responsáveis Técnicos, Elaboração do Roteiro adicional para Operação Anna Nery, Elaboração de Fluxograma para Registro de Consultório e Empresa de Enfermagem, Emissão de relatório



# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

analítico dos PADs, Busca de e-mail resposta das Instituições. Tais atividades requerem maior tempo para execução não contabilizado.

No geral as fiscais analisaram até o momento 59 PADs de inspeções in loccu e despacharam relatórios analíticos, Avaliaram 74 Planos de Contingência e listagem de treinamento de profissionais de Enfermagem encaminhados pelas Instituições, 104 atendimentos por telefone e encaminharam 88 e-mails de orientação as Instituições e profissionais. As fiscais Lucinelle e Daniella tiveram produtividade de Avaliação de documentos com emissão de relatório de 5.5 cada por semana.

Ressalto que o inicio da produtividade das análises começou em 01 de Abril de 2020. As fiscais Daniella e Débora gozaram 15 dias de férias cada e a fiscal Lucinelli precisou sair de atestado médico por 10 dias.

Dos 514 ofícios encaminhados obtivemos 348 respostas. Algumas Instituições como: Hospital das Clínicas, Hospital Santa Mônica, Centro Médico Vila Velha possuem mais de um Rt e por isso autorizamos o encaminhamento de uma só resposta para que não tenha duplicidade de informações. Além de encaminhar os e-mails adotamos a estratégia dos Auxiliares Administrativos entrarem em contato por telefone para agilizar o encaminhamento das respostas e no momento as fiscais Daniella e Lucinelli continuam verificando os ausentes de resposta e entram em contato para que respondam o ofício emitido pela Presidência.

## 2 Atividades Externas desenvolvidas pelos Agentes de Fiscalização

As atividades externas participaram os fiscais: Debora Milena Farias Queiroz, Antonio Pereira Filho e Wladmilson Almeida Gama. Participaram ativamente os Conselheiros: Leonardo Campagnani da Silva Ferreira, Jaciglei Santos Costa, Márcia Valéria de Souza Almeida, Paula de Souza Silva Freitas, Adelson Ruge da Silva, Eliane Maria de Souza Machado, Rosane Baptista Aleixo, Luis Cláudio Freire Severo, outros Conselheiros também ajudaram como Juliana Olios Calheiros, Raymunda Santos de Jesus e Andressa Barcellos de Oliveira.

São atividades Desenvolvidas pelos Agentes de Fiscalização:

1. Inspeções In loccu para realizar o Levantamento Situacional de Risco para COVID do COFEN e o Levantamento Situacional relativo a Operação Anna Nery do COREN-ES.
2. Reuniões de Conciliação entre as Instituições e o Coren-ES
3. Retorno as Instituições para verificar o cumprimento das Providências relativas ao levantamento Situacional.

### 2.2 Compilado das informações das atividades desenvolvidas In Loccu

Para efeitos dos Indicadores de qualidade utilizamos a base de Instituições Fiscalizáveis e quantidade de inspeções e retornos que é preconizado pela resolução 617/2019. Além desses indicadores também nos baseamos nos relatórios emitidos pelo COFEN das fiscalizações dos regionais.

O estado do Espírito Santo é composto por 78 Municípios. A cobertura das fiscalizações se baseia em quantidade de Instituições fiscalizáveis, número de fiscais, quantidade de inspeções de acordo com a carga horária e recursos materiais, tempo de exercício da gestão e econômicos do Regional.

Para atender as 1.700 Instituições distribuídas nos 78 Municípios utilizamos o calculo da resolução 617/2019 que prevê 12 fiscais para dar cobertura as 1.700 Instituições ao longo dos 3 anos de gestão, por isso o Departamento deve se programar para dar cobertura a 566 Instituições ao ano entre Inspeção Inicial e retorno processual para verificar o cumprimento das notificações.



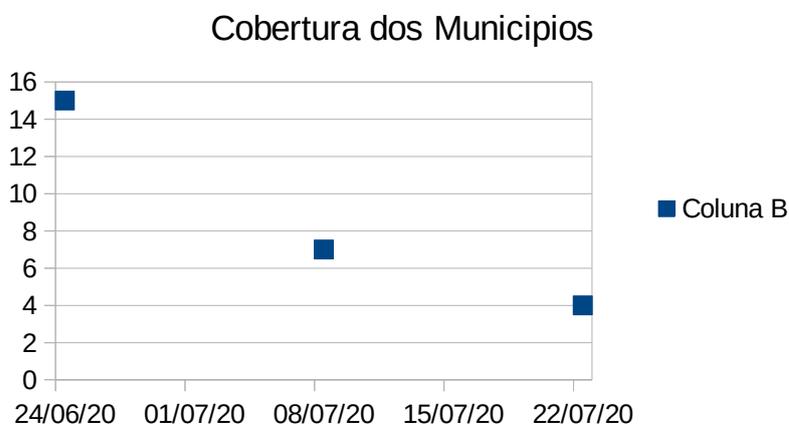
Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

No momento o Departamento conta com 3 fiscais para atender as demandas da Pandemia, e desses 1 fiscal, Débora, está em serviço interno. Contando com os 3 fiscais aptos para atender a Pandemia em 1 ano teríamos que fiscalizar 141 Instituições, no entanto em 4 meses de PANDEMIA já foram Inspeccionados 198 Instituições, só foi possível atingir esse patamar com o apoio dos 8 Conselheiros, cujos esforços podem ser contados numericamente e qualitativamente junto com os fiscais.

Seguindo os Indicadores da resolução 617/2019 o retorno as Instituições deve ser em torno de 70%, mas estamos com cobertura de 54% de retorno e o diagnóstico situacional hoje deve ser direcionado aos retornos das Inspeções porque está baixo.

## Cobertura dos Municípios

Para oferecer cobertura ampla optamos em fiscalizar Hospitais, Pronto Atendimentos e 1 ou 2 Unidades de Saúde em Cada Município, dessa forma conseguimos diagnosticar os problemas e encaminhar relatórios para acerto dos atendimentos a população resguardando o exercício profissional de qualidade. Veja o gráfico abaixo dos Municípios cobertos com as Inspeções:



**Gráfico II - Municípios Inspeccionados durante a Pandemia**

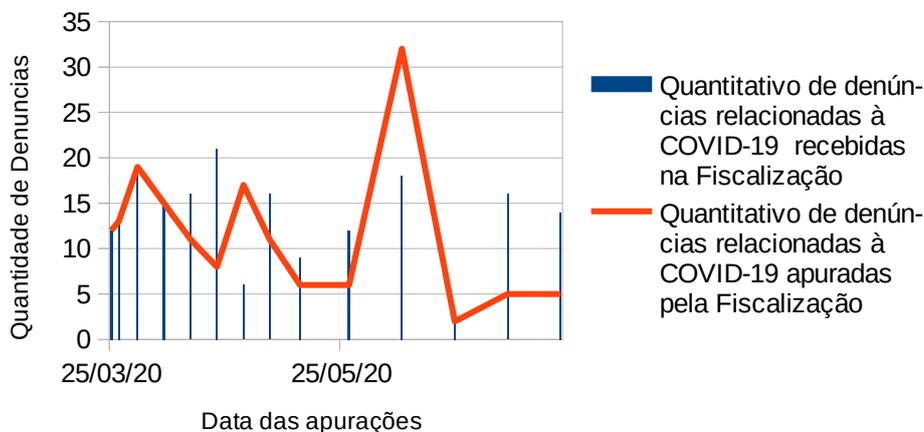
Do total de 78 Municípios o Coren-ES alcançou 26, dessa forma o Regional alcançou 33% de cobertura nos Municípios em 4 meses.

## Denúncias recebidas e apuradas

Desde o início da Pandemia o Departamento tem recebido diversas denúncias das Instituições e na maioria das vezes são recorrentes dos mesmos problemas. Os principais problemas apurados estão relacionados aos Equipamentos de Proteção Individual, após a deflagração da Operação Anna Nery em 11 de Maio de 2020 as denúncias também estão relacionadas a falta de condições de repouso e pertences pessoais sem local para guardar.



## Denúncias Recebidas e Apuradas pelo Departamento



**Gráfico III** – Demonstrativo das Denúncias recebidas e apuradas no DEFISC.

O Departamento acolheu em 4 meses 190 denúncias e destas 159 foram apuradas. Foram apuradas 83% das denúncias dos quais muitas são procedentes e percebemos que algumas não são procedentes, o levantamento situacional, bem como o relatório (quando emitido) é encaminhado ao Responsável Técnico ou Coordenador de Enfermagem e ao Responsável legal da Instituição ou Município.

Para adequar a situação da Enfermagem, por vezes, os Conselheiros realizam reuniões de conciliação, a fim de, sanar as ilegalidades e irregularidades encontradas, as Instituições que se comprometem a adequar são acompanhadas por inspeções adicionais dos Conselheiros.

### Inspeções Realizadas In Loccu

A Pandemia foi marcada pelo Regional como um esforço comum entre o Departamento de Fiscalização e os Conselheiros que se dispuseram a ir a campo para que o profissional de Enfermagem mantivesse as melhores condições para ter o exercício profissional seguro e dessa forma prestar assistência livre de danos e com qualidade a sociedade.

A proteção social perpassa pela manutenção da qualidade profissional, por isso verificar se a Instituição tem Responsável Técnico deve ser o primeiro passo, pois a Anotação de Responsabilidade Técnica privilegia o interesse público sobre os interesses econômicos. Para atingir o interesse Social o Responsável Técnico deve seguir a conduta prevista no Código de Ética Profissional do COFEN e ter foco no controle de qualidade.

Para Enfermagem a qualidade tem início desde o processo seletivo Institucional quando o empregador deve ficar atento a Identidade profissional expedido pelo Conselho dentro da validade, além da certidão de regularidade que deve ser apresentada. Processos educacionais devem ser contínuos, além de avaliações periódicas de desenvolvimento profissional. Os indicadores profissionais serão possíveis alcançar graças a atividade desenvolvida pelo Rt, que deve entender sua função não é meramente uma formalidade administrativa.

Verificar as condições dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, bem como as medidas de proteção e promoção da saúde dos profissionais de Enfermagem também foi foco das Inspeções in loccu.

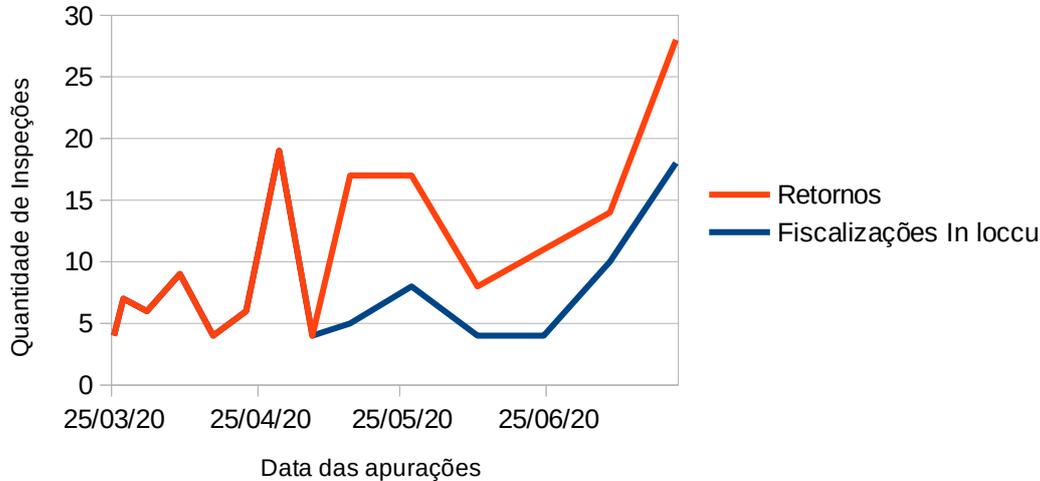


# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

## Quantidade de Inspeções Realizadas



**Gráfico IV** - Comparativo de Inspeções realizadas “In Loccu”, entre a primeira Inspeção na Instituição e os retornos realizados pelos Agentes de Fiscalização.

Foram Primeiras Inspeções realizadas e 46 retornos, totalizando 155 inspeções.

Considerando:

1. Os Conselheiros não puderam permanecer disponíveis todos os 5 dias da semana;
2. No início tivemos 3 fiscais em trabalho externo e a partir de Junho apenas 2 fiscais permaneceram em trabalho externo.
3. Os 3 fiscais gozaram cada um 15 dias de férias.
4. As Unidades de Saúde foram fiscalizadas por amostragem de sistema de trabalho de uma Prefeitura.
5. Indicadores de Qualidade da Resolução 617/2019,

Podemos inferir sobre as inspeções In loccu que estamos comédia de retorno abaixo da média prevista. A taxa de retorno as Instituições fiscalizadas deve ser de 70% e no momento estamos com 54%, precisamos melhorar a taxa de retorno e resolutividade das Inspeções.

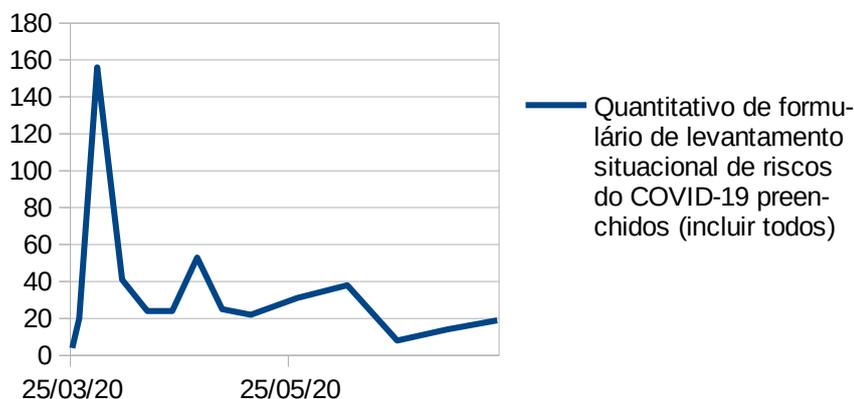
### Formulários de Levantamento Situacional Preenchidos

O preenchimento dos formulários são a soma dos preenchidos on line e os preenchidos in loccu através de uma esforço conjunto entre os Auxiliares Administrativo do DEFISC, 05 Enfermeiros Fiscais e os 8 Conselheiros. O esforço coletivo obteve total de 479 formulários preenchidos. Os formulários on line passam por avaliação das fiscais de trabalho interno e os formulários preenchidos in Loccu seguem tramite processual deliberado pela Presidência após despacho.

Como não há emissão de notificação e por se tratar de uma emergência de saúde pública, as medidas adotadas pelo regional perpassam por Reuniões de Conciliação com os Responsáveis e/ou Representantes Legais, Suspensão do Serviço de Enfermagem e Reuniões com o Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho. Medidas emergências para situações Emergências.



## Formulários Preenchidos pelos Regionais

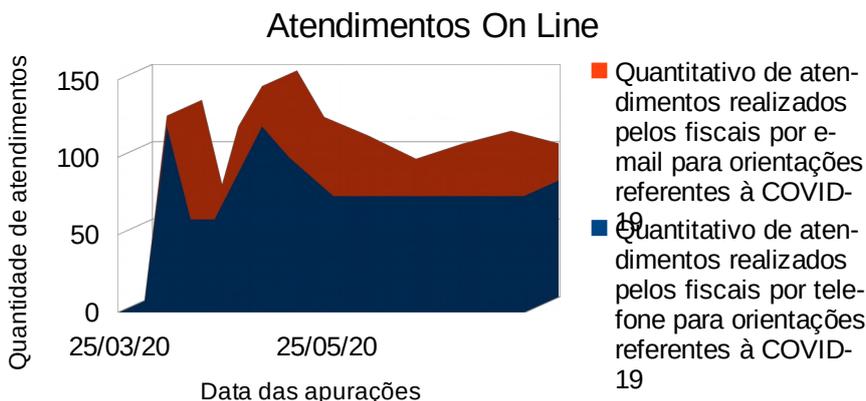


**Gráfico V** - Formulários preenchidos durante a Pandemia

O esforço de fiscalização dividido entre todos dá um total de 36.77 formulários por agente de fiscalização, esse esforço permite que no Espírito Santo, hoje, não há falta de Equipamento de Proteção Individual e medidas coletivas foram e continuam sendo implementadas para reduzir a transmissibilidade de COVID-19 no ambiente de trabalho.

### Atendimento Não presencial

Embora o trabalho do Departamento tenha sido intensa durante a Pandemia e de se destacar que a Equipe também realiza atendimentos não presenciais para sanar as dúvidas e acolhimento dos profissionais.



**Gráfico VI** - Atendimento não presencial realizado pela equipe de fiscalização durante a Pandemia.

Ressalto que os atendimentos são diluídos pela equipe de Auxiliares Administrativo, fiscais e Assessoria de Fiscalização para que os profissionais sejam acolhidos em suas demandas viabilizando o processo comunicativo com o Conselho.

### Encaminhamento de Demandas para Órgãos externos

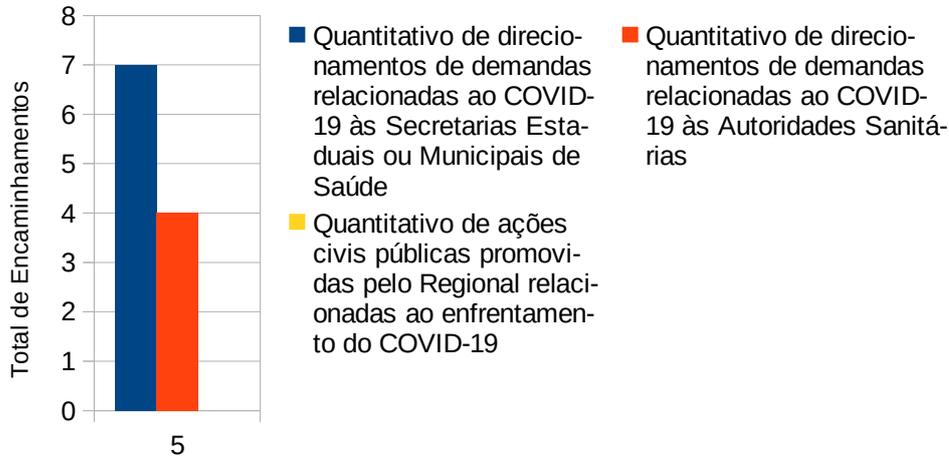


# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

## Encaminhamento das Denúncias para órgãos Externos



**Gráfico VII** - Quantitativo de Direcionamentos de problemas para órgãos externos

É importante entender aqui nesse gráfico que a participação dos conselheiros de forma efetiva foi um fator importante para resolutividade dos problemas, porque apesar dos fiscais desenvolverem papel educativo, foi necessário implementar negociações necessárias ao bom andamento das providências.

Mediante o relatório circunstancial das Inspeções realizadas durante a Pandemia sugiro dar prosseguimento as ações:

1. Encaminhar os processos com indicativo de arquivamento para a Presidência
2. Focar nas Denúncias e reduzir as diligências;
3. Priorizar os retornos as Primeiras fiscalizações;
4. Encaminhar para as providências administrativas as Instituições que estão adequadas com as normativas NT 04 e 07/2020 da ANVISA e regular perante o Coren-ES.

Atenciosamente

23 de julho de 2020

Jussara Sardenberg/Coren-ES 75810  
Assessora de Fiscalização